



Sentimento de pertencimento: um estudo de caso sobre Santo Eduardo, Campos dos Goytacazes, RJ

Angelina Maria da Silva Pessanha, Adriana Soares Dutra

O sentimento de pertencimento a um lugar é algo ao mesmo tempo coletivo e particular, pois esse sentimento se constitui de relações sociais e se expressa de forma diferente em cada sujeito. Os indivíduos se conectam ao território por fatores diversos, desde a admiração pelo local até os vínculos estabelecidos com a comunidade. Neste processo, é estabelecido um elo no qual ocorre a formação de um sentimento de pertença, fazendo com que os moradores se sintam como partes integrantes e insubstituíveis do local em que residem. Esta conexão se constitui de forma tão intensa que mesmo em situações adversas, e até mesmo perigosas, tais moradores resistem em deixar a sua localidade. Posto isto, e partindo do princípio de que na geografia humanística o sentimento de pertencimento dá origem à categoria lugar, este entendido como uma construção social, o presente trabalho visa analisar o sentimento de pertença presente nos habitantes do bairro de Santo Eduardo, décimo terceiro distrito do município de Campos dos Goytacazes, interior do estado do Rio de Janeiro. Tendo como base entrevistas em profundidade e visita de campo realizadas no âmbito do projeto “Mobilização social e enfrentamento de desastres ambientais em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense/RJ: existência e resistência frente à ausência de direitos” financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ, vinculado a um projeto maior denominado “Mobilização social e enfrentamento de desastres ambientais em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense/RJ” financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, ambos em andamento no Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais da Universidade Federal Fluminense - NESA/UFF, foi possível constatar que o sentimento de pertença induz os moradores a não abandonarem o distrito, mesmo passando por constantes situações de desastres ambientais. Neste contexto, algumas das formas de resistência encontradas por eles consistem tanto na mudança de casa situada em locais (dentro do próprio distrito) que sejam menos atingidos pelos eventos ambientais, quanto na construção de residências mais altas, como os sobrados. Além disso, observou-se também que os eventos culturais da comunidade, como a festa do padroeiro Santo Eduardo, e seus pontos turísticos, como o Morro da Pedra da Garrafa, se firmam enquanto fatores desse vínculo, atraindo inclusive ex-moradores que atualmente residem fora do país. Tais questões evidenciam que nem mesmo as condições climáticas, o tempo e a distância foram capazes de destruir esses laços.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Federal Fluminense.
Fomento da bolsa (quando aplicável): FAPERJ*